

A UNIÃO

DIARIO OFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI

PARAHYBA-Terça-feira, 7 de Agosto de 1923

NUM. 162

As obras do Nordeste

Contestação à comissão Rondon Fala o sr. dr. Epitácio Pessoa

Como devem estar lembrados os nossos leitores, não logram bôs impresso no exposto publico o parecer estamado na Imprensa da Comissão Rondon, a propósito das obras do Nordeste, instituída pela mesma, por leisões contra o sr. dr. Epitácio Pessoa, então presidente da República. Essa mesma imprensa, que estamos aludindo, continua prestando ao parlamento, contraditório com as informações anteriores dos próprios ilustres comissários.

Braçalnial [queijo] ex. dr. Epitácio Pessoa, que apelava para a "bondade profissional" das ilustres gentes, já desaparecidas de primeiras imprensa, solidaria visita ao Nordeste, viu-se à falar defendendo a pureza dos seus intuios e a amargura da sua desopção, em face das conceções favoráveis emitidas pelos profissionais em tópico.

Não se faz esperar muito essa negrila resposta e constatado:

Assim é que um telegramma do nosso correspondente nos transmite, [queijo] de haverem publicado o Jornal do Commercio, e a Gazeta das Notícias, ambos do Rio de Janeiro, uma notícia missiva do sr. dr. Epitácio Pessoa, endereçada ao sr. senador Octávio de Albuquerque, em defesa das obras do Nordeste.

Esse sensacional documento compõe-se de seis columnas, o primitivo de aqueles órgãos de imprensa e preenche toda a primeira página da "Gazeta de Notícias".

Ojumento estatista combate, [queijo] sua carta, todas as objecções levantadas pela comissão Rondon contra o plano do governo, para efeitos definitivos o Nordeste brasileiro da calamidade das secas.

Alliás, encontram-se comparações e dados estatísticos muito interessantes sobre o assunto.

Resposta com velejamento exija, dr. Epitácio Pessoa, as críticas absurdas da imprensa opositória, concernentes às obras questionadas.

A "Gazeta" caiu titânio em toda a largura da sua prima página, emmodrando o retrato do autor, com a substancial mísseua, que não só capital de expressivo documento, como também lheu sua significativa unidade de idéia, que caracteriza o estilo do dr. Epitácio Pessoa.

O brilhante matutino trouxe num retrospecto dos governos anteriores ao do celebrado estatista e concluiu: que um dos maiores males da nossa democracia consiste precisamente na falta de unidade e continuidade nos planos de governo.

Deste hontom, qual é certo do sr. dr. Epitácio Pessoa, previamente anuncidado, era aguardada com grande antecipação de pelas mesma imprensa opositória as lides administrativas de seu ex.

O horrível incêndio da Anglo-Mexican

Ardem mil e seiscentas caixas de gasolina ✕ O panico da cidade

As providências imediatas do poder público

Comparece no local o chefe do Estado

A luta contra o fogo ✕ A bravura dos bombeiros, dos soldados do exercito, da polícia e dos populares ✕ A redução do fogo ✕ O policiamento nocturno da praça Alvaro Machado ✕ A vigilância dos escombros ✕ Notas e pormenores

Hontom, por volta das 14 horas e ainda mangueiras, que funcionaram, extinção do incêndio, o que foi de real eficiência.

A força do exercito, comandada pelo 1.º tenente Sávio Carvalho, compareceu à requisição do chefe do Distrito das Obras Costeira São Paulo, cujo depósito de dinamites, gásolina, óleo e outros inflamáveis, ficava próximo ao armazém que era devorado pelas chamas. Esta, poucos instantes após à explosão de uma das caixas, no depósito da Anglo-Mexican Petroleum Co. Ltd., que abrigava proporções descomunais, lambendo os trilhos das casas, abrigando milhares de caxinas, sobrados, mato e outras edificações.

Pará, logo, e pelas instâncias dos toques de alarmes e dos sinos, a população, provisoriamente, de um solo vulcânico, que se deslocou, com o resultado de que o que era devorado pelas chamas. Esta, poucos instantes após à explosão de uma das caixas, no depósito da Anglo-Mexican Petroleum Co. Ltd., que abrigava proporções descomunais, lambendo os trilhos das casas, abrigando milhares de caxinas, sobrados, mato e outras edificações.

Imediatamente acorreu-se para o local patrulha do 22.º batalhão, da polícia, da guarda civil, e companhias de Bombeiros, com suas respectivas carruagens e varas, turmas de guardas do Santuário, condutores de caminhões e outros.

Os jogos colossais de fumo que se desprendiam, alarmavam toda população da cidade, que se moveu, indo acovocar-se nas praias Alvaro Machado e Quina de Novembro, e ruas Barão da Passagem, onde também se ampliavam as mercadorias das armazéns contíguas à casa ardente, as quais, por ordem da polícia, eram deixadas por soldados e cônscios de homens que se apresentavam espontaneamente para esse urgente serviço de salvamento.

O sr. presidente Solon de Lucena, ao saber da "grave" ocorrência, transmitiu imediatamente para o local, em companhia dos sr. Celso Mafra, capitão; Elyso Sobrinho, assistente militar, dr. Octavio D. Fernandes e dr. Epitácio Pessoa Sobrinho. S. ex. empregou ordens variadas provisórias, incluindo a evasão de alguma estabelecimento à sua Barra da Passagem e com os fundos amparados pela lei.

Os sr. dr. Damasceno de Almeida, chefe da polícia, comandante J. do Fregues, drs. Júlio Franco e Luis Franco, respectivamente, 1.º e 2.º delegados maior Rodolfo Athayde, comandante da Guarda Civil, dirigiram todos os esforços de combate ao incêndio de imponente que se tornava difícil, devido à enorme quantidade de fumaça.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

Dante desse perigo imponente, que podia destruir todo o bairro comercial, e, ex. desses, funcionários da Vassoura, Minas, certificou-se em prisão, no próprio armazém das Obras Costeira, da venerável de infarto recebido.

Efetivamente existiu ali, aquela horível infameza, cuja raiz nasceu das armazéns cuja ordem pelo sr. dr. Romualdo Gomes, chefe intelectual distrito.

A pressão do chefe do Estado hontom, submetido no fundo das autoridades e populares em número de uns quatro mil, ali intrairado pelo fogo, fez a alarmante comunicação de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

Dante desse perigo imponente, que podia destruir todo o bairro comercial, e, ex. desses, funcionários da Vassoura, Minas, certificou-se em prisão, no próprio armazém das Obras Costeira, da venerável de infarto recebido.

Efetivamente existiu ali, aquela horível infameza, cuja raiz nasceu das armazéns cuja ordem pelo sr. dr. Romualdo Gomes, chefe intelectual distrito.

A pressão do chefe do Estado hontom, submetido no fundo das autoridades e populares em número de uns quatro mil, ali intrairado pelo fogo, fez a alarmante comunicação de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém das Obras Costeira São Paulo, contíguo ao prédio do incêndio.

O sr. dr. Solon de Lucena, à hora do sinistro estava em sua residência no bairro do Ipiranga, quando o fogo se alastrou e alarmou a comunidade de que se encontravam 2.600 kilos de dinamite no armazém

este hambúrguer fumado, velejadores da tuberculose.

Vemos nas escolas um copo para uso de todos os alunos, e quando algum mal prevenido traz sua causa, é obrigado a ceder-a aos colegas.

A Sociedade dos Professores praticava farta obra, mal provisões e humanitária, distribuindo copos ou canecas aos alunos pobres de presentes a brinquedos que aliás logo se estregam.

Não é só a infusão e a adenescia que a tuberculose é adveniente, e também a tuberculose é adveniente.

Os estudos de Barão e Landau ensinavam pelas pequenas bacteriologicas mostram a importância da tuberculose no velho.

As estatísticas do Brasil mostram que em 100 casos de morte de velhos nos hospitais e hospitais de Paixão, 3 eram devidos à tuberculose. Operários eram atingidos a tuberculose mais frequente; 19% dos casos de morte eram devidos à tuberculose e em 30% e neoplasias, havia lesões tuberculosas em evolução.

Faria se evitar a tuberculose deve a pessoa adquirir o hábito de não tomar nemhuma bebida fora de casa e providencias para que todos os membros da família tenham copos separados.

Bôa alimentação, ar puro, e evitar sobretudo o níquel que, segundo Lamego prepara o leito para a tuberculose e círculos do figado principalmente.

Nenhum café ou cachaça de bebedas de nossa capital existe depois d'água, rinde se para lavar a tornozela, liva copos e círculos contaminados pelos tuberculosos. Já não exigimos água fervendo nem lavagem.

Anunciam-se para breve o serviço de combate à tuberculose sob a direção do dr. Antônio Peryszak, chefe da Prephytia Rural em o novo Estado.

Foram algumas notícias fornecidas e impressas pelo seu redator socialista, vemos que a. a. pretende divulgar as normas da prephytia contra este morbus, propõem de conferências públicas acompanhadas de projeções iluminadas, alvitar este que da malha haviam sido sugerido no diretor de higiene em o nosso anúncio de 1912.

O dr. Alfredo Montoro, jovem-dico nosso patrício, encarregado do serviço de combate à tuberculose em o nosso Estado, conhecidos como «nós» das devassas, dessas malas, apresentou-se em iniciar o serviço assim mesmo da inauguração oficial, fazendo uma conferência na «Borsa Parahyba», com aplausos dos operários e gerentes do estabelecimento.

Actualmente outras medidas de ordem econômica e higiênica se fazem plausíveis.

A vida carioca que se nota em nossas capitais, superior à de Manaus, Pará, Rio e São Paulo, fóra de alcances de bolas dos pobres, requer outros meios de defesa, como a fundação de uma cooperativa de classe operária, e de empregados públicos, afim de evitar as explorações de alguma guanambi, reti-lheiros sobre a bola de pobre, e à afé, frutas tuberculosas e verduras, tão necessárias à noite alimentação do trabalho de Nelson Lustoso, a quem felicitamos.

VARIAS: — Como um testemunho da intimidade entre o seu amigo dr. Luís Montenegro, sénior do «Paraná Agrícola de Brasília», e o dr. João Maurício Aquiles, que nesse dia, completaram restabelecimento de alguma enfermidade que ha dias o acusavam, o nosso companheiro de trabalho de Nelson Lustoso, a quem felicitamos.

ENFERMOS: — Encaramos o enfermo desde alguns dias o sr. professor Fernando Pardini, lante contagiado de frases pratico de Lyson Parahyba.

DR. NEILSON LUSTOSO: — Já ressentiu o seu porte de secretaria de fôto, completamente restabelecido de alguma enfermidade que ha dias o acusavam, o nosso companheiro de trabalho de Nelson Lustoso, a quem felicitamos.

DR. NEILSON LUSTOSO: — Já ressentiu o seu porte de secretaria de fôto, completamente restabelecido de alguma enfermidade que ha dias o acusavam, o nosso companheiro de trabalho de Nelson Lustoso, a quem felicitamos.

VARIAS: — Como um testemunho da intimidade entre o seu amigo dr. Luís Montenegro, sénior do «Paraná Agrícola de Brasília», e o dr. João Maurício Aquiles, que nesse dia, completaram restabelecimento de alguma enfermidade que ha dias o acusavam, o nosso companheiro de trabalho de Nelson Lustoso, a quem felicitamos.

A festa toda intima e cordial, ressecou esse excesso de orgulho, deixando-te um pouco de humor, por essa razão do respeito, e que convence para tornar-o mais agradável.

A mesa, espelhamente servida tomara assento o drs. Diogo Góis, João Maurício, Lauro Montenegro, Getúlio Vargas, Camargo Braga, Ferreira Leite, Júlio Alves e Alfredo Domingues.

AO finalizou o presidente o seu discurso, fez-nos apreender que a sua saída era iminente, e que convence para que nos despedirmos, festejando, apesar das recomendações de profundo.

Nos hotelas os hóspedes reclamam que as mesas são de casares, sequer.

As estatísticas de todos os países demonstram que a mortalidade aumenta à proporção que a vida envelhece. Foi o que se verificou entre nós, como o aumento do dobitamento em 1914, 1915, (começo e fin da guerra europeia) e 1922.

Nenhum povo pôde resistir, passar a produzir sendo unicamente, e dali a maxima: Primo vértice dephilosophus.

Não temos comissionados nem fiscalizações de gêneros alimentícios por parte do representante da Higiene, desfazendo da posse. As mercadorias e mercados valem gêneros alterados, molestando-se os donos com as reclamações.

Para finalizar o presente artigo, já que vai longe, damos abaixo a mortalidade geral e da tuberculose no período de 1909 a 1920:

As mortes causadas por tuberculose:

1909 632 53
1910 890 177
1911 776 91
1912 776 122
1913 1.081 100
1914 1.076 193
1915 890 145
1916 544 130
1917 854 130
1918 1.245 155
1919 1.158 167
1920 1.096 150
1921 1.175 127
1922 1.289 194

1923 1.722 192

Recife, Parahyba e Rio de Janeiro são os maiores focos de tuberculose em todo o Brasil, tendo a percentagem da tuberculose de 16,4 para Milha Cidade e de 15,2 na Parahyba.

Dr. Anselmo Silva

Registo

blomas raras que a experiência dos lavradores ainda não conseguiu resolver.

BOLETIM ALGODONÉRIO. — Dirigido pelo notável escritor dr. Plínio Nogueira, publica-se semanalmente em São Paulo o Boletim Algodonério, que surgiu em abril p. p. a de que já recebemos deserto numeros.

BAPTIZADOS. — For ante-hontem levado à praia baptismo, na igreja de Loures, em Trancópolis, o inocente José, filho de artista sr. José

Velhoso dos Santos e da esposa

d. Josepha Maria da Conceição.

ESFORTES. — Com a gentil senhora Calmy de Oliveira, filha do dr. Jérôme Henneguin de Oliveira, contraímos casamento o sr. Milton Ponce de Leon, funcionário das Telegraphas nascido capital.

Contracaram casamento, na clássica Maternidade, na Praia de Manguinhos e sr. Arthur Kappeler, auxiliar do comércio daquele praia, e a gentil senhorita Valdinha Pinto Surrano, filha do sr. Pedro Serrano, administrador da Meia de Rendas local.

VIJANTES. — Segue hoje para Campina o juiz Ramalho Meneses, que vai prestar os seus serviços e tripôdes no escritório comercial das ssas. Wharton Pedersen & Comp., daquela praia.

Reagrupou ante-hontem do Recife, quando se encontrava curando a Faculdade de Direito daquela cidade, o acadêmico Maurício Lemos Filho, que é um dos mais distinguidos alunos da turma de parabhybas naquela escola superior.

Entre outras, vem daí preceções

uma finalidade indispensável, porque é uma guia segura para os lavradores e comerciantes do gênero, fornecendo-lhes indicações e esclarecimentos, já sobre a oscilação de preços, já sobre as cifras dos stocks, já sobre as exigências do consumo, onde quis que os compradores e vendedores tacham interesses.

For todos os títulos e recomendação a leitura do Boletim Algodonério, que tão recentemente vem distribuindo instruções, as mais úteis e práticas, sobre a cultura de algodão, e que compõem uma verdadeira encyclopédia de agricultura.

Esta legge, fatto de metal cor-diversas esp., comunicou-se com um reservatório de bronze, chás, em etas do qual se vêem uma espécie de pílula em espiral. Da reservatória de ar líquido saem um vapor que o calor de atmosfera difunde a parte aberta: o leque, posto em movimento, resiste a pressões e em suas direções, produzindo uma balha que se pode comparar ao ar de montanhas.

O ar líquido mata todos os gérmenes infecções que o calor gera: pôlo subtilíssimo ao gelo.

Quase mil são as mulheres da região de Cobungo-Guia que acham de fato o jérone solene de não mais usar e servir das penas de ave com ave de aves embalsamadas como cremeamento de chapéu. Isto em contraposição aos caçadores que matam com tanta crudidade as avestruzes.

As penas de avestruzes não somem porém vedadas. Por que? Se

por aí, mas, talvez, que as demais? Não se podia assim, comprehendendo como a proteção das colibris-golfinhos não se estendia às penas das montanhas.

Na mesma medida que o calor gera

as avestruzes.

Um novo invento sobre o tele-

fone mostra de ser feito nos Estados Unidos.

Em um pequeno aparelho chamado de telecronômetro que made o tempo que uma passa quis quanto tempo de fala no telefone. Registrando no aparelho da pessoa que

chama.

Numa cidade ocidental americanas, onde foi experimentado, o tele-

obronometro que não sómente apre-

nde a fala no telefone, registra-se

o tempo que a pessoa fala.

O Fim do Circuito do pharma-

cóceo-chimico João da Silva Sul,

é conhecido há muitos anos como poderoso medicamento.

BRILHANTE SARÓ. —

do Club Astréa

No sábado último, compareceu a este concurso o moçan da moçanaria no sítio da sra. das Neves, que se realizou no dia 26 de junho, e que teve como vencedora a senhorita Valdinha Pinto Surrano, que esteve a cargo de muita concorrência e maior brillantez.

À noite, haverá baile, calentando-se para a grande iluminação e interessante ornamentação.

* * * * *

Ribaltas

do Club Astréa

No sábado último, compareceu a este concurso o moçan da moçanaria no sítio da sra. das Neves, que se realizou no dia 26 de junho, e que teve como vencedora a senhorita Valdinha Pinto Surrano, que esteve a cargo de muita concorrência e maior brillantez.

Às 16 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 17 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 18 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 19 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 20 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 21 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 22 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 23 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 24 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 25 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 26 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 27 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 28 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 29 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 30 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 31 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 32 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 33 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 34 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 35 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 36 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 37 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 38 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 39 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 40 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 41 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 42 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 43 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 44 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 45 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 46 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 47 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 48 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 49 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 50 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 51 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 52 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 53 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 54 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 55 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 56 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 57 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 58 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 59 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 60 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 61 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 62 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 63 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 64 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 65 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 66 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 67 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 68 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 69 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 70 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pavilhão sul-africano e o porto de São Paulo.

Às 71 horas, sessão cívica, em seguida passeiam em jangada, dirigida pelos pescadores, conduzidos duas senhoritas o pav

Ramalho, da que a desventurada senhorita era o mais gracionamento.

Durante o decurso da moléstia que a vistimou, teve a prontidão Doninha e seu leito cercado dos devidos e da solicitude de sua família, interessando-se vivamente pelo seu estado quanto a conheciam eventualmente.

Contava a extremitade, mentira a idade de 12 anos incompletos, sendo assim colhida pela morte quando nem ainda os prazeres da juventude havia experimentado.

O seu enterro realizou-se no Cemitério local, sendo o funeral acompanhado por grande número de pessoas influentes na vida de Conceição, além das amigas das moças.

Registando o triste acontecimento, apresentamos as nossas sinceras pesares à família amiga, principalmente ao descedente da jovem — o sr. col. Sabino Ramalho.

BEL. PAULO DE MAGALHÃES
ADVOGA
No crise, no civil e no comércio

SEÇÃO LIVRE

Agradecimento

Não sendo possível agradecer individualmente aos parentes, amigos e correligionários que me enviaram, condômios pelo falecimento da minha extremamente querida e sempre chorada mãe d. Anna Caneiro da Cunha, o faço pelo presente testemunhando a todos a minha sincera gratidão.

Ascendino Cunha,
Rio 16 julho 1923.
(5-1)

Ao comércio

A nossa distinta freguesia e ao comércio em geral declaramos, para os fins convencionados, que, desde o dia 3 do corrente, deixou de ser nosso empregado viajante o sr. Joaquim Pontes.

Parahyba, 6 de agosto de 1923.

Reinaldo de Oliveira & C.
(1-5)

Sociedade Mechanica

Sessão de Assembléa Geral

De ordem do sr. presidente da Assembléa Geral dessa sociedade são convidados todos os sócios a comparecerem no dia 15 do mês, dia 3 do corrente, deixou de ser nosso empregado viajante o sr. Joaquim Pontes.

Parahyba, 6 de agosto de 1923.

(Ass.) Paulo de Magalhães.

Secretário.

Despedida

Retirando-me para a vizinha capital de Pernambuco e não podendo despedir-me pessoalmente das exmas. famílias que tão dignamente me acolheram nessa capital, faço por meio deste concedido jornal, agradecendo tão mesmo tempo a preferência ás minhas confraternas, oferecendo-me pristinos, que pessoal quer comercial, naquela capital no "Casas Francesas" de madame Marguerite Beydum, de quem sou auxiliar.

Parahyba, 5—8—923.

Bertha Moraes.

(1-1)

"Revogação de mandato"

Pelo presente declaro que mon único procurador para receber da Estrada de Ferro da Penitenciária da cidade do Alagoas-Grande a Patois Importância da mesma é o bacharel Cícero Matheus Ribeiro Ramalho, ficando expressamente revogado outro qualquer mandado anterior.

Alagoas-Grande, 2 de agosto de 1923.

Francisco Palhares.

(1-3)

Vende-se

Uma casa á rua da Concordia n. 162 desta capital, a tratar na mesma.

(2-6)

Casa Paulista

E incontestavelmente sonha-se encontrar tecidos de gosto e por preços convidativos.

No só de fabrica Paulista, d'onde acaba de receber grande variedade de tecidos novos, mas também de outras procedências do sul do país.

Seria infadigável aqui mencionar o grande numero de artigos que constitui o nosso stock, entretanto chamamos a atenção da nossa numerosa e distinção freguesia, da capital como do interior do Estado, para a nova fabricação especialmente em tecidos para senhora, que há de chão em padrões, estamparia fina e de cores garrinhas.

Rua Maciel Pinheiro n. 138.

Telephone, 282.

Parahyba do Norte

Credito Mutuo Predial

AVISO

Resultado do 31º sorteio do plano "A" realizado no dia 4 de agosto de 1923.

ISENÇÕES:

0439—Severina Moura Cabral — Parahyba.

0647—Zilda da Motta Leal — Parahyba.

0274—Asorzeris Pires Ferreira — Parahyba.

2358—Pedro da Costa Sampaio — Itabagana.

2124—Luiz Gonzaga de Farias — Cabedelo.

PREMIO:

Foi contemplada com o prêmio de uma joia no valor de um conto de réis (1.000.000), a cadereta n.º 1642, pertencente à d. Joaquima Costa de Melo, residente nesta cidade.

Parahyba, 4 de agosto de 1923.

(Assignado) Mariano Felicio, fiscal do governo federal.

Pp. de Chaves & Companhia.

Alberto Mattos Serjio.

Gerente

Alfaiataria Zaccara

Aos nossos devedores, em atraso de mais de seis meses, previnimos que a começar do dia 1º de setembro próximo, publicaremos diariamente os nomes dos que não houverem satisfeitos os seus compromissos com a nossa firma. Outrossim, declaramo-nos que, esta medida atingirá tão somente aos nossos fregueses que não soberan responder a confiança que lhe depositámos e serão avisados por escrito da nossa irrevogável resolução.

Parahyba, 25 de julho de 1923.

Zaccara & C.

(8-15)

Aviso ao comércio e a todo o Estado

A "Popular Editora" faz sciente ao srs. comerciantes de capital e do interior que tem a venda todos os livros e papéis concernentes ao novo imposto, como sejam: Livros de registros para as vendas á vista, livros e talões de duplicata para as vendas á crédito, livros a juros para o imposto de adornos e guias para aquisição de estampilhas.

Acceite e execute rapidamente qualquer trabalho de impressão.

Pedidos a F. C. Baptista Irmão — Rua da Republica n.º 584 — Parahyba.

(0-20)

Fallencia de José Antônio Portella

(2-8)

Aviso

O abaixo assinado, liquidatário, ultimamente nomeado, da fallencia de José Antônio Portella, na conformidade do disposto na lei n.º 2024 de 17 de dezembro de 1908, declara que acetou dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, proposta de compra para o predio n.º 1, sito á rua Dr. Gama e Melo, da villa de Santa Rita, termo da comarca desta capital, de tijolo de alvenaria, aberto de telhas, de três portas de frentes e uma dila oitão que fica para o po-

nte em terranos forreiros, pertencente á dita massa falida e arredado no valor de trés contos de réis . . . (3.000\$000). Outrossim, as propostas serão enviadas para a casa comercial do abacaxi xo assinado á rua Maciel Pinheiro, n.º 151, desta cidade, devidamente fechadas.

Parahyba, 26 de julho de 1923.

Manuel J. da Cunha.

CIRURGÃO-DENTISTA

Miguel Rodrigues da Cunha

Formado pela Escola

Farmacêutica e Odontológica

Albergado pelo Conselho de

Odontologia de Minas Gerais

Arcebispo de Belo Horizonte e São

Paulo de Olinda e Recife.

Trabalha diariamente a 1 de 5

de tarde a

R. Maciel Pinheiro n.º 143

entre em atraso, para com esta instituição, tiver a bondade de virem pagar suas mensalidades, ficando destas data em diante marcado o prazo de 30 dias para a devida liquidação, findo este prazo, serão eliminados dentro do art. 34 § 3º de nossos estatutos sociais.

Saudade e Evolução Social.

Parahyba, 26 de julho de 1923.

José Simplicio de Almeida, 1º secretario.

GERALDO & C.

AGENTES DA COMP. "EXPRESSO FEDERAL"

AGENTES DE VAPORES

REPRESENTAÇÕES, COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES.

ENCARREGAM-SE DO DESPACHO DE QUESQUER MERCADORIAS E ENCOMMENDAS N'ALFAN DEGA, BEM COMO DA EXPEDIÇÃO PARA TODAS AS PARTES DO INTERIOR DO ESTADO E PARA O ESTRANGEIRO.

164 — RUA MACIEL PINHEIRO — 164

CAIXA POSTAL, 65 — ENDEREÇO TEL. "DALVA" — PARAHYBA DO NORTE — BRASIL

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

164

EMPRESA "SA' & COMPANHIA"

CINEMAS-THEATROS:

"MORSE"

HOJE! — Terça-feira, 7 de Agosto de 1923. — HOJE!

Exibição do deslumbrante FILM DRAMATICO da fábrica NORDISK

UM ANJO

Protagonista a grande e laureada actriz

JASTA NJELSEN

Preços—1.ª Classe \$1000 — Creanças \$800 — 2.ª Classe \$400

"EDISON"

HOJE! — Terça-feira, 7 de Agosto de 1923. — HOJE!

Exibição do empolgante FILM de AVENTURAS POLICIAIS

Club das Serpentes

Magistral produção da T. Corbella Film

Protagonista a celebre actriz **Gina Montes**

INGRESSO — — — \$600

F. H. VERGARA &c.

Filias em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE
Kerosene, farinha de trigo e generos de estiva

Refinaria de assucar, Fabrica de Cigarros Descascamento de Arroz, Torrefação de Café, e Serraria a Vapor

COMPRAM: Algodão, Assucar, Semente de milho e outros quaisquer generos do País.**VENDEM:** Aramas farpadas e para enfardar algodão, Machinas «AGUIA», para descascar algodão**DEPOSITO PERMANENTE** de Pregos, Bres, Óleo de Linhaça, Lixa, Folhas de Flandres Cela, Salitre, Enxofre, Cimento, e lidas Corrente e Alexandre em carretéis e navellos**GRANDE SORTIMENTO DE VINHOS GENUINOS:**

Porto, Colares, Cariç, Iguacu e Bordau,

Únicos importadores do popular VINO IDEAL

Sortimento completo de louça pó de pedra, Copos de vidro, Champanhe, Cut

burito de cálculo e Feles de cera

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil C. Of Brazil em Campina Grande e Guarabira

Endereço Telegraphico VERGARA**32 — PRAÇA ALVARO MACHADO—32**
PARAHYBA DO NORTE**Companhia Fábril Porto Alegrense**

Séde: Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul

Estabelecida com fiação de algodão e fabricas de meies e tecidos de malha sendo no seu ramo a mais importante da AMÉRICA DO SUL.

Fundada em 23 de Julho de 1891

Reservas Rs. 2.495:619\$190

LISTA DE SUBSCRIÇÃO DO AUGMENTO DE CAPITAL
de Rs. 3.000.000\$000 para Rs. 7.500.000\$000, divididos em 22500 novas ações de valor nominal de Rs. 200\$000 cada uma.**Condições das entradas:** 20 % no acto da subscrição
20 % dentro de 30 dias após a 1.ª entrada, e res-
tante em entradas mensais de 10 %.

O subscriptor que fizer no acto da subscrição a sua entrada TOTAL terá uma BONIFICAÇÃO de 6 % sobre o valor nominal de Rs. 200\$000.

Acha-se aberta a subscrição na AGENCIA DO BANCO DO BRASIL nesta Capital

CALDAS DE GUSMÃO & C.

REPORTADORES DE

ALGODAO e outros GENEROS do País

PRENSA HYDRAULICA para enfardar algodão

Telegrams: CALDAS — Caixa Postal, 21.

Códigos: — RIBEIRO, RAB C (5.ª edição) e BORGES.

PARAHYBA DO NORTE

Advogado

O dr. José Euclides aceita causas civis, comerciais e criminais nos foros de Gurabira, Alagoa Grande, Serraria, Bananeiras e Pleuhy.

Residência — Bananeiras.

(14-30)

Varões (lombigas). Explosão cer-
ta com a Lombigueria, de João da
Silva Silveira.**EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA**

Brevemente no CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

O amor sempre vence — Peça perturbadora Carol Toelle e o conhecido gall Ernst Hofmann.**A pequena modista** — Sensacional estréa da formosa estrela alemã, baronesa Ida de Lenkoffy.**UM FILHO DO Povo** — Reaparecimento de ELBA THOMSEN e OLAF FÖNS, numa produção de 1923.**Queres enriquecer depressa** — Excepcional film da Paramount com quatro astros de primeira, que são: Norman Kerry, Doels Kenion, Diana Allen e Billie Dove.

NESTES DIAS

Sublime Sacrificio

SERIE D'OURO da poderosa fábrica UNIVERSAL. 7 extraordinários e deslumbrantes actos. Super-Extra Produção de LUXO.—«Especiais Atrações»—da invencível e conhecida fábrica UNIVERSAL. Protagonista: a encantadora, feticheira, meiga e adorável actriz; a formosissima BESSIE BARRISCALE

AVENTURAS DE ROLEAUX**Companhia da Navegação Lloyd Brasileiro**

(SOCIÉDADE ANONYMA)

Avenida Rodrigues Alves 161

SAHIDA DO RIO, NAS SEXTAS FEIRAS

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA RIO-PARA'

DO SUL

O paquete — CEARA — Esperado do Rio de Janeiro e escala no dia 5 de agosto, devendo sair no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

DO NORTE

O paquete — BENEVENTO — Esperado da Belém e escala no dia 5 de agosto e saírá no mesmo dia para Recife, Macapá, Belém, Victoria e Rio de Janeiro.

DO NORTE

O paquete — JOAO ALFREDO — Esperado de Manaus e escala no dia 6 de agosto e saírá no mesmo dia para Recife, Macapá, Belém, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA RIO-MANAOS

DO SUL

O paquete — MARANGUAPÉ — Esperado do Rio Janeiro e escala no dia 11 de agosto e saírá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoia, Maranhão, Pará, Santarém, Olíbias, Parintins, Itacaiuna e Manaus.

- AVISO -

Os res. passageiros devem exhibir as escravas de companhia passagens, certificado de vacinação anti-veneno das autoridades sanitárias federais, estatutos ou mandados, ou menos de quaisquer médico, deuses que sejam feitos pela autoridade sanitária federal ou estadual.

As passageiros de ida e volta têm os abatimentos de 10%.

A bordo das passageiros, no vespertino das viagens dos paquetes até 15 horas.

DESBARGA — Sendo Cabedelo o porto oficial da Companhia de Navegação Lloyd, Brasileiro, está onde é cobrado o frete por esta Companhia, perante os sr. consignatários de cargas, que sómente está ali, é esta Companhia responsável pelas faltas ou extravios das mercadorias descarragadas dos seus vapores.

Tudo que os vapores deixam de levar a prece pedida pelos sr. consignatários, é cobrado adicionalmente de 10%.

Assim, quando faltos por escrito, com antecedência mínima de 4 dias da chegada ao porto, é cobrado o frete.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escrito, no excripto desta agenda, dentro de 8 dias depois da data de apresentação.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para cargas, passageiros, valires e mais informações com o agente

MANUEL FARIA'S

Rua Maciel Pinheiro n.º 215

PARAHYBA, 12 de outubro de 1923.

A quem interessar

PARAHYBA, 12 de outubro de 1923.

Himo. sr. F. Galvão — Amg. e St.

E' cumprir que dever de humanidade comunicar-lhe que por varias vezes, eu e pessoas de minha família fomos atacados por acossos fabris, e com o uso de bengalas, CASSIA VIRGINIA obivemos cura quasi imediata exclusivamente com ella.

Este milagroso anti-fabril me foi indicado pelo meu amigo e parente Joao Pinto, caixa dos sr. Levy & C. de nossa praga, que me disse ter conseguido com o seu uso o melhor exito nos acossos de erysipela que vem soffrendo.

Sem mais, autorizo-lhe a fazer d'esta o que lhe convier, e com toda estima e consideração subscavo-me de v. s.

Am. At. e grato.

(a) João Peixoto Junior.

KRÖNCKE & C. IA

PARAHYBA DO NORTE

Compradores de algodão e caroço de algodão.

Prensa hidráulica para enfardar algodão.

Fábrica de óleo de caroço de algodão.

Agentes das companhias de vapores: — Norddeutsche Lloyd, Bremen; Hamburg-Südamerikanische Dampfschiffahrt-Gesellschaft, Hamburg; Baltic South American Line, Kopenhagen.

Agentes da companhia de seguros: — North British & Mercantile Insurance Company Limited, Londres.

REPRESENTANTES DE DIVERSOS BANCOS

Escriptorio — RUM 5 de AGOSTO N. 50.

CAIXA DO CORREIO, 9

End. telegraphico — KRÖNCKE

Rio Branco

HOJE! — Terça-feira, 7 de Agosto de 1923. — HOJE!

Dous sessões, começando às 6.º horas.

O Filho da sua mulher — Comédia em 2 partes

O Guia — Clyd Cook — Comédia em 2 partes

8.º e ultima serie, 2 partes, do estupendo cine-folhetim, que eleva o entusiasmo ao delírio, ao cumulo da emoção e do arrojo.

O FANTASMA INIMIGO

Misterio!... Lucas!... Semelhanças!... Corpos que desaparecem

8 SERIES—15 EPISÓDIOS—31 ATTRAIENTES PARTES

O homem da capa de pelles. Quem será elle? Amigo ou inimigo?

POPULAR

HOJE! — Terça-feira, 7 de Agosto de 1923. — HOJE!

PRIMEIRA SESSÃO

Jacquelina, a dançarina

Um sentimental romance de paixão e respeito dedicado especialmente para FOX-FILM em 7 magnificas partes.

Prótagonista: a encantadora, feticheira, meiga e adorável actriz; a formosissima SHIRLEY MASON

O ROÇO — Comédia em 2 partes, de Ail. St. John — Sunshine

SEGUNDA SESSÃO

ACREDITAS AGORA QUE TE AMO?

Magnifica película em 7 longas e bem conciliadas partes, da renomada Ufa de Berlin. Confeccionamos para hoje, um programma que ha de satisfazer ao mais exigente dos nossos habitues, com o trabalho da linda estrela alemã, Carola Toelle.